

Bancada federal busca rumo entre Congresso e vereança

Marcelo Agner

Discutir os grandes problemas nacionais e ainda encontrar tempo para solucionar as questões mais simples para a população do Distrito Federal. Esse permanece o trabalho diário da bancada de Brasília na Câmara dos Deputados, mesmo após a criação da Câmara Legislativa na cidade. A primeira representação política do DF foi eleita em 1986 e, durante quatro anos, deputados e senadores permaneceram em evidência no noticiário da imprensa e junto aos eleitores, pois passaram a atuar também como deputados estaduais e até mesmo vereadores, tamanha era a procura da sociedade.

Apesar dos deputados distritais hoje ocuparem maior espaço nos meios de comunicação, a população não esquece os seus representantes no Congresso e continua buscando naquela casa a solução de seus problemas imediatos. Os eleitores do DF podem até ser considerados privilegiados neste aspecto. A proximidade geográfica com o Governo Federal, com a Câmara e o Senado permite que eles facilmente possam visitar nos gabinetes os seus representantes, ao contrário dos moradores de outros estados, que muitas vezes só conseguem contato com os vereadores. "Toda segunda-feira é o meu dia de ser vereadora", comenta Eurides Brito (PTR-DF) que afirma receber uma média de 80 pessoas por semana em seu gabinete, com os mais diversos problemas. Segundo ela, a população mais simples não faz diferença entre o trabalho desenvolvido pelos distritais e pelos federais, procurando sempre aquele com quem mais se identifica. O deputado federal Benedito Domingos garante que também é procurado pela população e chega a atender entre 15 e 20 eleitores por dia.

Para Maria Laura (PT-DF), existe diferença entre os eleitores de cada parlamentar de Brasília na Câmara dos Deputados. Eleita com muitos votos do funcionalismo público, Maria Laura garante que seus eleitores, principalmente os organizados em associações, procuram seu gabinete. Muitas vezes ocorrem fatos curiosos. Maria Laura conta que na semana passada recebeu o telefonema de uma eleitora pedindo que ela providenciasse o corte de um abacateiro existente na frente de sua casa. "A senhora argumentava que tinha alergia à árvore",

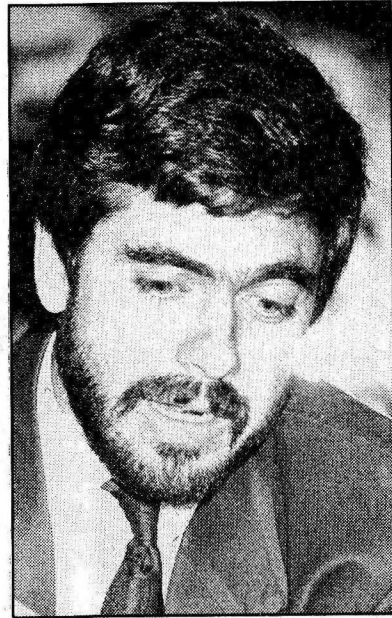


Eurides: dia de vereadora

brinca Maria Laura, lembrando que sempre recebe pedidos de empregos e coisas do gênero. O outro parlamentar do PT na Câmara dos Deputados, Chico Vigilante, garante que está em contato com a população, normalmente em encontros nas cidades-satélites. Ele, porém, reconhece que seu gabinete é mais procurado por representantes sindicais.

Imprensa — A maioria dos deputados federais do DF confirma que a bancada perdeu espaço na imprensa para os deputados distritais. Segundo Augusto Carvalho (PPS-DF) é bastante aceitável que a Câmara Legislativa consiga mais espaço, pois atualmente está sendo elaborada a Lei Orgânica, que trata de assuntos vitais para a população. "Não tenho ciúmes desse fato e até acho importante que os jornais ampliem ao máximo a discussão da primeira Constituição do DF", confirma o parlamentar. Para Benedito Domingos, a entrada dos deputados distritais nos noticiários deve-se principalmente aos assuntos discutidos na Câmara Legislativa, que estão diretamente ligados à população, ao passo que a bancada federal trata também de problemas de interesses nacionais. "Na Câmara, os distritais são apenas 24 e a imprensa diariamente coloca mais espaço à disposição deles. Aqui no Congresso somos 503 e a reciclagem dos pronunciamentos é muito grande" acrescenta Benedito Domingos.

Para a deputada distrital Maria de Lurdes Abadia (PSDB), que teve um mandato como deputada federal, os atuais parlamentares



Augusto: sem ciúmes do espaço

do DF no Congresso estão um pouco afastados da população. "Eu percorro quase todos os dias as cidades-satélites e os eleitores me perguntam muito sobre os deputados federais, que pouco aparecem por lá", garante Maria Abadia. A distrital lembra que na época que atuou como deputada federal procurou sempre manter contatos com as comunidades das satélites. Abadia reclama também de um maior empenho por parte da bancada do Congresso na obtenção de recursos. "Quando ficamos sabendo do corte de verbas da União para o DF, apenas quatro deputados federais foram ao Ministério da Economia conosco conversar com as autoridades responsáveis, quando podíamos ter reunido todo mundo para reinvidicar", reclama a distrital.

Sem querer polemizar, o deputado federal Osório Adriano acha natural que os distritais tenham mais destaque. Segundo ele a atuação dos parlamentares no Congresso é muito maior dentro de comissões específicas do que em plenário e até mesmo junto à população. "A nossa bancada é bastante ativa e tem conseguido recursos para a cidade", conforma o parlamentar. Os federais de Brasília também não concordam com a idéia de que não visitam suas bases, nem as satélites. "Constantemente tenho ido a debates com a comunidade", responde Chico Vigilante. Outros parlamentares, como o deputado Paulo Octávio (PRN-DF) comparecem às solenidades. Paulo Octávio, além de receber os eleitores em seu gabinete, atende semanalmente na sua fundação.